



Allianz Global Corporate & Specialty do Brasil Participações Ltda.

CNPJ nº 14.600.620/0001-76

A Allianz Global Corporate & Specialty do Brasil Participações Ltda. ("AGCS Participações"), cujo objeto social exclusivo é participar do capital de outras sociedades que sejam reguladas e autorizadas a operar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no cumprimento das prescrições legais, apresenta as demonstrações financeiras da AGCS Participações referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e parecer dos Auditores Independentes. A AGCS Participações é uma entidade unificada sob o controle da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros do Brasil S.A. ("Resseguradora" ou "Controlada"). A AGCS Re oferece soluções especializadas de gestão de risco para a América Latina para os setores de Transportes, Marítimo, Riscos Especiais (Petróleo), Riscos Financeiros, Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Riscos Diversos (Entretenimento). **Conjuntura Econômica:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar do processo de desaceleração da economia ocorrido no segundo semestre de 2023, o crescimento do PIB brasileiro em dezembro foi de 2,9%. Grande parte desse desempenho é explicado pela supersafra agrícola que assegurou um forte desempenho do setor agropecuário no ano (+15,1%). Adicionalmente, a ampliação dos pacotes de benefícios promovida pelo novo governo federal permitiu a elevação dos rendimentos das famílias, consequente elevação do consumo e incremento do setor de serviços. Por outro lado, a indústria de transformação apresentou quadro de estagnação, indicando desafios no setor pela retomada dos investimentos. O Índice de Preço ao Consumidor Amplo calculado pelo IBGE (IPCA - IBGE) registrou inflação acumulada em 2023 de 4,62%. O IPCA acumulado de 12 meses do período anterior (2022) foi de 5,78%. Esse de trajetória de desinflação durante o ano de 2023 levou o Banco Central do Brasil (BC) a iniciar o processo de queda gradual da taxa Selic a partir de da segunda metade do ano. A taxa foi

reduzida de 13,75% em agosto de 2023 para 10,75% durante a mais recente reunião do Comitê de Política Econômica (Copen) em 20 de setembro de 2024. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou em seu relatório Síntese Mensal de Dezembro de 2023 que a arrecadação do setor supervisionado no acumulado de 2023 foi de R\$388,03 bilhões, representando um crescimento de 9% em relação ao ano anterior. **Desempenho da Controlada:** Dentre desse contexto, a Controlada apresentou um crescimento de 6% dos negócios em 2023. O volume de prêmios emitidos líquidos de comissão cedente atingiu o montante de R\$1.203 milhões (R\$1.190 milhões em 31/12/2022), impulsionados principalmente pelo crescimento nas linhas de negócios patrimoniais, linhas financeiras e seguro rural. Os prêmios ganhos atingiram R\$1.277 milhões em 31 de dezembro de 2023, 11,7% acima dos R\$869 milhões de prêmios ganhos em 31 de dezembro de 2022. Os ramos que mais contribuíram para esse crescimento foram Automóvel, Riscos Patrimoniais, Transporte e Riscos Financeiros. Os sinistros ocorridos em 31/12/2022, impulsionados principalmente pelo crescimento nas linhas de negócios patrimoniais, linhas financeiras e seguro rural. Os prêmios ganhos atingiram R\$1.277 milhões em 31 de dezembro de 2023, 5,9% para 80,9% (76,0% em 2022). Apesar da deterioração da sinistralidade bruta durante o ano, todos os demais índices de performance melhoraram, contribuindo para a redução do índice combinado da Resseguradora em 6,3% para 97,4% (103,6% em 2022). A Resseguradora registrou despesas com retrocessão no período de R\$61 milhões (despesa de R\$ 134 milhões em 2022), enquanto as despesas administrativas totalizaram R\$92 milhões em 2023 (R\$75 milhões em 2022). Essa redução no Índice Combinado da Resseguradora, somado à melhoria do resultado financeiro em 57,6% em 2023 (R\$72 milhões comparados a R\$46 milhões em 2022), levou a AGCS Re Brasil registrar um Lucro Líquido de R\$56 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$62 mil em 2022). O crescimento dos negócios alcançado em 2023, aliado ao resultado líquido da Resseguradora no período, comprovam a eficácia

da estratégia de contínuo crescimento na região latino-americana baseada na disciplina e excelência técnica na subscrição de riscos, foco na lucratividade e sustentabilidade das linhas de negócios e políticas de diversificação de portfólio. A Controlada mantém forte liquidez financeira através de um portfólio de investimentos de baixo risco de crédito. A carteira de investimentos da Resseguradora atingiu R\$1.302 milhões (R\$1.089 milhões em 31/12/2022), um crescimento de 19,6% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a Resseguradora apresentou índice de solvência de 158% em 31 de dezembro de 2023 (154% em 31 de dezembro de 2022). A AGCS Participações registrou resultado lucro líquido positivo de R\$ 56.116 mil (lucro líquido de R\$ 83.4 mil em 2022), impactado substancialmente pelo resultado da Controlada no período (lucro líquido de R\$56 milhões em 31 de dezembro de 2023). A Administração da Controlada, por ocasião das suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, propôs o pagamento de dividendos no valor de R\$ 35.000 mil para a AGCS Participações, em conformidade com o estatuto social da Resseguradora. Subsequentemente, a Administração da Allianz Global Corporate & Specialty do Brasil Participações Ltda. propôs o pagamento de dividendos no montante de R\$ 35.000 mil para sua Controladora Allianz Risk Transfer Ang, em conformidade com o estatuto social da AGCS Participações. Em 2024, a Administração da Allianz Participações e sua Controladora mantiveram o foco nas prioridades estratégicas baseadas na excelência técnica, diversificação de portfólio e crescimento para consolidar-se como uma grande resseguradora no mercado brasileiro e em demais países da América Latina. Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor, pelo apoio e orientações recebidas.

São Paulo, 30 de abril de 2024.

	Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	36.13	1.026	1.923.834	2.049.383
Disponível	160	57	5.838	7.483
Caixa e Bancos	-	-	5.838	7.483
Investimentos - Caixas e Equivalentes de Caixa	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	Nota 6	903	903	381.889
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	-	-	427.776	517.666
Operações com Seguradoras	-	-	380.276	435.239
Prêmios a receber	Nota 7a	-	361.099	416.152
Outros Créditos	Nota 8 a	-	19.177	19.087
Operações com Resseguradoras	-	-	47.500	82.927
Prêmios a Receber	Nota 7a	-	3.228	1.291
Sinistros Pagos	Nota 7b	-	44.272	81.136
Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	Nota 11c	-	1.063.768	873.532
Títulos Créditos a Receber	-	66	26.860	67.574
Títulos a Receber	-	-	3.549	2.834
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9	68	21.417	37.417
Outros Créditos	Nota 10	35.000	1.893	102.223
Custo de Aquisição Diferidos	Nota 12	-	17.703	17.743
Resseguros	-	-	17.703	17.743
Ativo Não Circulante	-	-	262.007	219.444
Realizável a longo prazo	-	-	262.007	219.444
Aplicações Financeiras	Nota 6	-	921.255	519.114
Créditos das Operações com Seguros Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	Nota 11c	-	6.444	6.974
Títulos e Créditos a Receber	-	-	7.039	14.086
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9	-	14.390	39.309
Outros Valores e Bens	Nota 13	-	11.439	28.765
Custos de aquisição diferidos	Nota 12	-	2.951	5.131
Resseguros	-	-	3.518	3.566
Investimentos	Nota 5	262.007	219.444	-
Participações Societárias	-	-	262.007	219.444
Imobilizado	-	-	-	1.721
Bens móveis	-	-	-	2.228
Intangível	-	-	-	183
Outros intangíveis	-	-	-	183
Total do Ativo	-	298.140	220.471	2.878.384
			2.629.946	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Circulante	52	12	2.541.544	2.364.667
Contas a pagar	Nota 14	-	50.287	37.423
Obrigações a pagar	-	-	29.313	21.494
Impostos e encargos a recolher	12	12	4.506	7.993
Encargos trabalhistas	-	-	1.285	1.376
Impostos e contribuições	-	-	1.917	914
Outras contas a pagar	-	-	13.266	5.546
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	477.155	441.112
Prêmios a Pagar	Nota 15	-	196.164	249.341
Corretores de Seguros e Resseguros	Nota 16	-	17.452	16.457
Salvados	Nota 8	-	10.987	20.489
Outros Débitos Operacionais	Nota 17	-	252.547	144.738
Depósitos de Terceiros	Nota 18	-	6.974	28.135
Provisões Técnicas - Resseguros	Nota 11	-	2.006.237	1.856.922
Débitos Diversos	Nota 19	-	881	1.176
Passivo Não Circulante	-	-	38.773	44.819
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	2.869	4.798
Prêmios a Pagar	Nota 15	-	2.353	4.285
Corretores de Seguros e Resseguros	Nota 16	-	51	513
Trabalhos diferidos	-	-	714	-
Provisões Técnicas - Resseguros	Nota 11	-	31.294	34.368
Outros Débitos	-	-	3.886	5.653
Provisões Judiciais	Nota 19	-	2.194	1.737
Débitos Diversos	-	-	1.692	3.916
Patrimônio Líquido	-	-	298.078	220.460
Capital Social	Nota 20	251.508	251.508	251.508
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	1.070	(20.433)	(1.070)
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	45.500	(10.615)	45.500
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	-	298.140	220.471	2.878.384
			2.629.946	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

		Sinistralidade Bruta	
Grupo	Nome Grupo	Dezembro 2023	Dezembro 2022
1	Patrimonial	40,60%	65,60%
2	Energy Onshore	40,30%	40,30%
1	Patrimonial	62,50%	76,50%
2	Riscos Especiais	NA*	NA*
3	Responsabilidades	FL Total	62,70%
3	Responsabilidades	Liability Main	113,70%
5	Salvados	Motor	84,80%
6	Transportes	Marine Cargo	77,90%
7	Riscos Financeiros	FL Total	82,70%
9	Pessoas Coletivo	Entertainment	60,70%
11	Rural	Agro	NA*
13	Pessoas Individual	Liability Main	NA*
14	Marítimos	Marine Hull	37,40%
15	Aeronáuticos	Aviation	72,50%

*Os ramos 02, 11, 13 e 15, grupos Riscos Especiais, Rural, Pessoas Individual e Aeronáuticos, respectivamente, não possuem PPNG na data base de 31 de dezembro de 2023.Dessa forma, a sinistralidade bruta não é aplicável. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão de imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro líquido excedente a R\$ 240.000,00 no exercício para imposto de renda, e a 3% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos correntes e diferidos. Ambos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diferidos registrados no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar assumidos, o que ocorrer primeiro. Os prêmios relacionados aos riscos vigentes e ainda não emitidos são reconhecidos de acordo com as informações enviadas pelos subscritores e pela cedente. Os sinistros são reconhecidos no resultado proporcionalmente à cobertura do risco assumido e a indenização estimada pela cedente, de acordo com a data de notificação da cedente. As demais receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência. **CPC 06 R2 - Operações de arrendamento mercantil:** Aprovado pela SUSEP, o CPC 06 (R2) - Arrendamentos substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Este normativo introduziu o modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para os contratos de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. E de um passivo de arrendamento com apropriação de encargos financeiros e que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. As isenções são para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Em 2024 a entidade fez a atualização da taxa de desconto de acordo com os índices de mercado.

GERENCIAMENTO DE RISCOS: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos: O modelo de negócios da AGCS Participações envolve assumir riscos e, portanto, a manutenção e gestão desses riscos é fundamental para garantir o desenvolvimento e a continuidade da Empresa. A estrutura de gestão de risco da AGCS Participações tem como objetivo dar suporte ao alinhamento dos objetivos estratégicos da entidade, através do entendimento dos riscos que estão sendo gerenciados. Na AGCS Part esse processo é realizado através da identificação, quantificação, monitoramento e controle dos riscos que possam afetar o apetite de riscos da entidade. Desta forma, conseguimos dimensionar os níveis de tolerância a diversos tipos de riscos aos quais o negócio está exposto e, com isso, ter um melhor gerenciamento de potenciais eventos que possam impactar negativamente os objetivos e a operação da AGCS Re. **Estrutura organizacional:** A Unidade de gestão de riscos da AGCS Participações e está integrada ao Sistema de Gestão de Risco Global da AGCS SE, de onde emanam as políticas e diretrizes para a gestão de riscos no Grupo. Nessa estrutura global, a área de gestão de risco global é representada, no Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE ("Matriz" ou "AGCS SE"), pelo do Chief Financial Officer ("CFO"), além disso a estrutura global possui a figura do Chief Risk Officer ("CRO"), que se reporta ao CFO global, e que é responsável por monitorar os riscos assumidos e formar regulamentos no Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de riscos relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. O CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em caso em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco, com o apoio do Comitê de Risco da AGCS SE. **Controles internos:** A AGCS Participações possui uma estrutura de Gestão de Riscos com o apoio do Comitê de Riscos e Controles Internos no Brasil, e juntamente com a área de Compliance, possuem reportes direto ao diretor de controles internos, que possui independência das demais diretorias da entidade; essas áreas, em conjunto as demais áreas, aplicam as políticas e procedimentos requeridos pela Resolução CNSP 416/21. A Unidade de Gestão de Riscos tem a função de ser o ponto focal da estrutura de gestão de riscos no Brasil, de forma a implementar as melhores práticas globais, sempre em linha com os requerimentos regulatórios locais. A unidade possui como principais funções a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos aos quais a AGCS Re está exposta, a análise dos controles internos da entidade através da realização periódica de testes de eficiência, além de ser a unidade responsável pelo cálculo do Capital de Risco exigido para manutenção da operação, bem como pelo monitoramento dos indicadores de solvência. A diretoria de controles internos é responsável pelos reportes feitos ao Comitê de Riscos e ao Comitê estatutário da AGCS Re. Desta forma, caso os riscos estejam acima dos limites de tolerância da Resseguradora, estão são monitorados pela Administração da AGCS Part e reportados para a área de Gestão de Riscos da AGCS SE. Entendendo a importância de tal tópico e em linha com o que dispõe a Resolução CNSP nº 416/21 e posteriores, a AGCS Re vem investindo ainda mais na estrutura de gestão de risco, de forma a garantir a continuidade e a sustentabilidade da entidade em todas as áreas e níveis de tolerância.

Obj

